

AJ04236

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Opinião - Editorial - 26-03-95

A GAZETA

Mudanças necessárias

A pesquisa que o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), através de contrato com a Prefeitura, começou a realizar na região norte de Vitória, com o objetivo de orientar os projetos de melhoria das condições de tráfego, precisa também ser estendida ao centro da cidade, que conta com um esquema de trânsito já incompatível com o número de veículos/hora que por ali transitam diariamente. A atual estratégia de escoamento já tem mais de 20 anos e necessita ser adaptada à nova realidade daquela parte da Capital, através de mudanças que eliminem os pontos de estrangulamento e dêem mais rapidez ao fluxo de carros.

Não há dúvida de que é de vital importância para o normal funcionamento da vida da cidade

que se façam melhorias nas vias de escoamento de tráfego na Zona Norte. A região teve um crescimento muito rápido nos últimos anos e sua estrutura viária já está perto de saturação. Obras como a nova ponte da Avenida Rio Branco ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha são, mesmo, inadiáveis, assim como existem outros pontos que merecem a atenção urgente das autoridades municipais.

Mas também é de extrema importância que se façam logo estudos sobre alternativas para o trânsito no centro da cidade que, em certas horas do dia, está se tornando um martírio para os motoristas. Locais como a Praça Costa Pereira, no sentido de quem sai da Cidade Alta, Avenidas Jerônimo Monteiro e

Princesa Isabel e diversos outros, já não estão suportando o intenso movimento de veículos que por ali passam nos horários mais críticos.

Os problemas no centro de Vitória talvez até exijam soluções mais complexas do que na Zona Norte, devido à falta de opções para alargamento das ruas, construídas em épocas em que nem de longe se poderia supor que o automóvel assumiria tanta importância na vida dos cidadãos. Por isso mesmo é extremamente necessário que não se adiem os estudos para os projetos e obras que sejam necessários visando à melhoria do tráfego naquela região. Até porque não há como se duvidar que para isso serão exigidos recursos de maior monta e é preciso saber onde captá-los.